



Galio C. Gurdian
galionejapa@gmail.com

Antropólogo social, investigador y gestor de información, con experiencia y conocimientos en desarrollo humano sostenible, prevención de emergencias y gestión de riesgos, tenencia de la tierra, multiculturalidad, etnicidad y políticas nacionales sobre pueblos indígenas y afrodescendientes en Centroamérica. Es fundador y ex director del Centro de Investigación y Documentación de la Costa Atlántica (CIDCA); miembro fundador de la Comisión Nacional de Autonomía (CNA) de Nicaragua, que promovió la consulta, discusión y promulgación de la Ley de Autonomía para los Pueblos Indígenas y Afrodescendientes de la Costa Atlántica de Nicaragua. La información, la música y las caminatas son necesidades básicas de Galio.

Social anthropologist, researcher and information manager, with experience and knowledge in sustainable human development, emergency prevention and risk management, land tenure, multiculturalism, ethnicity and national policies on indigenous peoples and people of African descent in Central America. He is founder and former director of the Atlantic Coast Research and Documentation Center (CIDCA); founding member of the National Commission of Autonomy (CNA) of Nicaragua, which promoted the consultation, discussion and promulgation of the Law of Autonomy for indigenous and Afro-descendant Peoples of the Atlantic Coast of Nicaragua. Information, music and walks are basic needs of Galio.

Antropólogo social, pesquisador e gerente de informação, com experiência e conhecimento em desenvolvimento humano sustentável, prevenção de emergências e gestão de riscos, posse de terras, multiculturalismo, etnia e políticas nacionais sobre povos indígenas e pessoas de ascendência africana na América Central. É fundador e ex-diretor do Centro de Pesquisa e Documentação da Costa Atlântica (CIDCA); membro fundador da Comissão Nacional de Autonomia (CNA) da Nicarágua, que promoveu a consulta, discussão e promulgação da Lei da Autonomia para povos indígenas e afrodescendentes da Costa Atlântica da Nicarágua. Informação, música e caminhadas são necessidades básicas da Galio.